



**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS
METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉ-
TRICO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO E DIADEMA**

ELEIÇÕES SINDICAIS

CHAPA ÚNICA

MANIFESTO AOS ASSOCIADOS

Prezados companheiros:

Chegou a hora de renovar a diretoria do nosso Sindicato. Para tanto, realizaremos eleições nos dias 20, 21, 22, 23 e 24 de fevereiro de 1978. Apenas uma chapa concorre nestas eleições, numa demonstração de que a categoria aprova o trabalho desenvolvido pela Diretoria nestes três últimos anos.

Para continuar a aperfeiçoar este trabalho, constituímos uma chapa na qual se mescla a experiência de uns poucos veteranos com o que tínhamos de melhor em termos de novas lideranças surgidas e provadas nas lutas.

Os companheiros que deixam a direção da nossa entidade dão uma rara demonstração de anti-carreirismo e se colocam incondicionalmente ao lado da chapa concorrente. Eles voltarão para os seus empregos e lá continuarão colaborando com nosso sindicato. Queremos

agradecer a eles todo trabalho e dedicação que ofereceram em prol do sindicalismo brasileiro, desejando-lhes muita sorte em suas atividades futuras.

Se olharmos o caminho percorrido nestes últimos três anos, apesar de todas as dificuldades, não ficaremos decepcionados. Uma atuação marcada pela coragem, independência e autenticidade transformou nosso sindicato em vanguardeiros das causas operárias. As frentes de lutas que abrimos para os trabalhadores, elevaram bem alto o nome de nossa categoria, hoje respeitada em todo Brasil. Os trabalhadores ganharam um espaço na vida nacional e seus problemas foram propostos, analisados e discutidos em toda a imprensa, graças às iniciativas do nosso Sindicato. Entre outras, podemos citar a campanha pela reposição salarial de 34,1%, luta que ganhou manchetes e empolgou o país inteiro.

Outra atitude isolada e corajosa foi a manutenção de dissídio coletivo separado da Federação e o recurso que tornou nosso Sindicato o primeiro dentre os metalúrgicos a conseguir os benefícios do salário substituto e da estabilidade da empregada gestante e do menor alistado para prestação do serviço militar. Temos também enfrentado corajosamente as poderosas multinacionais do nosso setor, opondo-lhes tenaz resistência ante toda e qualquer tentativa que pudesse prejudicar os interesses dos nossos associados.

Temos, portanto, uma tradição de luta e um nome a zelar. Precisamos manter unida e coesa nossa categoria para continuarmos, nos próximos anos, a luta pela efetiva redenção da classe trabalhadora. Há muito por fazer. Reconhecemos que nossas dificuldades e adversários são imensos e poderosos. Sabemos que a classe operária ainda sofre, vítima de toda sorte de opressões e explorações. As dificuldades, porém, longe de nos desanimarem, são um estímulo para ousarmos mais e conseguirmos novas vitórias para a classe.

Entendemos que as causas de nossos problemas são de estrutura. A ordem econômica é injusta. Não se divide a riqueza nacional. Marginaliza-se o trabalhador pelos baixos salários, enquanto cresce a dominação do dinheiro e a febre do lucro toma conta do processo de produção, sobrepondo-se aos valores sagrados da pessoa humana e de sua dignidade.

E, por esta razão, vamos continuar pugnando sem tréguas pelas seguintes reivindicações:

1. Reformulação da estrutura sindical brasileira e sua desvinculação do Ministério do Trabalho;

2. Estabelecimento entre nós da contratação coletiva de trabalho, atra-

Enquanto nos sobrarem forças e não calarem nossa voz, bradaremos contra este processo profundamente injusto e evidaremos todos os esforços para corrigí-lo.

Não acreditamos em soluções pré-fabricadas nem em remendos demagógicos. As melhores soluções hão de surgir com a participação efetiva dos trabalhadores na vida nacional.

E para que isto seja possível serão necessários dois fatores: a conscientização da classe trabalhadora e as aberturas políticas. Do primeiro vamos cuidar com todo o afinco, promovendo por todos os meios o nível da categoria. E quanto ao segundo, esperamos dos poderes dominantes, bom senso e sabedoria para atenderem o clamor do trabalhador brasileiro.

O espaço e a influência que queremos e pelos quais vamos lutar, são vitais para que se instaure a democracia política e econômica. Não podemos entender um processo democrático ou democratizante no qual a imensa maioria do povo fique marginalizado e sem acesso aos bens vitais para sua sobrevivência, dignidade, segurança e promoção. E, lamentavelmente, deles carecem os trabalhadores brasileiros.

Concretamente, o que queremos é não andar a reboque da vida nacional, sofrendo o processo e em nada influenciado. Objetivamente, desejamos participar, influir nas decisões, notadamente daquelas que nos dizem respeito.

vés de negociações diretas entre empregados e empregadores, sem interferência do governo;

3. Revogação das leis de salário, fixando-se os reajustes mediante negociações coletivas;

4. Efetivo direito de greve, arma legítima dos trabalhadores para ampliação dos seus direitos;

5. Continuidade da luta visando a conquista da reposição salarial de 34,1%;

6. Reformulação do Fundo de Garantia e sua adequação à estabilidade no emprego;

7. Alteração no Sistema Financeiro de Habitação para que os trabalhadores de pequenos rendimentos tenham acesso à casa própria;

8. Estabelecimento do salário mínimo profissional;

9. Revogação da legislação que prevê suspensão e destituição de diretores bem como fechamento ou cassação da carta de entidades sindicais, o que, na prática, é pior que o Ato Institucional n.º 5;

10. Proibição, sob pena de fechamento da fábrica ou seção, dos serviços perigosos ou insalubres;

11. Ampliação e aprimoramento da assistência médica prestada pelo INPS em nível compatível com as necessidades dos trabalhadores e a conseqüente extinção dos convênios firmados com as empresas.

Na parte promocional, daremos ênfase às seguintes atividades:

1. Cursos constantes de capacitação sindical, visando descobrir e aprimorar as novas lideranças;

2. Criação da Associação dos Aposentados visando a adequada proteção destes companheiros;

3. Esforço contínuo para integrar

toda a categoria ao sindicato, inclusive as mulheres metalúrgicas. Este trabalho consistirá em campanhas de sindicalização, cursos, congressos e conferências.

4. Estudos visando a constituição em nosso sindicato de um FUNDO DE DESEMPREGO.

Na parte administrativa e patrimonial, pretendemos realizar o seguinte:

1. Ampliação da assessoria técnica do sindicato, seja no plano jurídico, seja no plano econômico-social;

2. Construção e entrega do CLUBE DE CAMPO;

3. Reforma e entrega de uma COLÔNIA DE FÉRIAS NO GUARUJÁ;

4. Entrega imediata de nossa ESCOLA PROFISSIONAL;

5. Construção e entrega de um prédio novo para funcionamento dos cursos supletivos e de madureza;

6. Ampliação de nossa assistência médica e odontológica.

Companheiros:

Para realizar este programa contamos com seu voto na CHAPA 1.

Contamos também com sua efetiva presença e colaboração em todas as iniciativas do sindicato. Só unidos, seremos vitoriosos.

COMPOSIÇÃO DA CHAPA 1

DIRETORIA

EFETIVOS

LUIZ INÁCIO DA SILVA
RUBENS TEODORO DE ARRUDA
SEVERINO ALVES DA SILVA
NELSON CAMPANHOLO
DEVANIR RIBEIRO
DJALMA DE SOUZA BOM
EXPEDITO SOARES BATISTA

SUPLENTES

VASILE VOLCOV FILHO
MANOEL ANÍSIO GOMES
JOSÉ JOESTE FONTES
JURACI BATISTA MAGALHÃES
MAURO MANÇANI
GILBERTO DE SOUZA CUNHA
LUIZ CARLOS RODRIGUES MONTEIRO

— Equipamentos Villares S/A
— Mercedes Benz do Brasil S/A
— Saab Scania do Brasil S/A
— Karmann Ghia do Brasil Ltda.
— Volkswagen do Brasil S/A
— Mercedes Benz do Brasil S/A
— Indústrias Arteb S/A

— Chrysler Corporation do Brasil
— Polimatic S/A
— Ford Brasil S/A
— Mercedes Benz do Brasil S/A
— Volkswagen do Brasil S/A
— Brastemp S/A
— Volkswagen do Brasil S/A

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

MARIANO PALMA VILLALTA
HELENO CORDEIRO DE OLIVEIRA
SALVADOR VENANCIO

SUPLENTES

JAIME BARROS VIANA
JOSÉ VENÂNCIO DE SOUZA LUZ
WALMIR BRAGA

— Forjaria São Bernardo S/A
— Volkswagen do Brasil S/A
— Volkswagen do Brasil S/A

— TRW Gemmer do Brasil S/A
— Ford Brasil S/A
— Volkswagen do Brasil S/A

CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO

EFETIVOS

GILSON LUIZ CORREIA DE MENEZES
JOSÉ DILERMANDO

SUPLENTES

CLAUDIO ROBERTO ROSA
CELSO GERMANO DA SILVA

— Saab Scania do Brasil S/A
— Ford Brasil S/A

— Mercedes Benz do Brasil S/A
— Ford Brasil S/A

ATENÇÃO: Ao votar assinale um X no quadro indicado.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Bernardo do Campo e Diadema			
DIRETORIA		CONS. FISCAL	CONS. REPRESENTANTES
chapa 1 <input checked="" type="checkbox"/>	<u>EFETIVOS</u> LUIZ INÁCIO DA SILVA RUBENS TEODORO DE ARRUDA SEVERINO ALVES DA SILVA NELSON CAMPANHOLO DEVANIR RIBEIRO DJALMA DE SOUZA BOM EXPEDITO SOARES BATISTA	<u>EFETIVOS</u> MARIANO PALMA VILLALTA HELENO CORDEIRO DE OLIVEIRA SALVADOR VENANCIO	<u>EFETIVOS</u> GILSON LUIZ CORREIA DE MENEZES JOSÉ DILERMANDO
	<u>SUPLENTES</u> VASILE VOLCOV FILHO MANOEL ANÍSIO GOMES JOSÉ JOESTE FONTES JURACI BATISTA MAGALHÃES MAURO MANÇANI GILBERTO DE SOUZA CUNHA LUIZ CARLOS RODRIGUES MONTEIRO	<u>SUPLENTES</u> JAIME BARROS VIANA JOSÉ VENÂNCIO DE SOUZA LUZ WALMIR BRAGA	<u>SUPLENTES</u> CLÁUDIO ROBERTO ROSA CELSO GERMANO DA SILVA